



Revista de Saúde Pública

ISSN: 0034-8910

revsp@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos  
Estratégicos, Ministério da Saúde

Pesquisa Saúde: facilitando a apropriação do conhecimento científico na gestão de saúde

Revista de Saúde Pública, vol. 44, núm. 5, outubro, 2010, pp. 975-978

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=67240187024>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde

#### Correspondência | Correspondence:

Decit – Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde  
Esplanada dos Ministérios  
Bloco G sala 845  
70058-900 Brasília, DF, Brasil

Texto de difusão técnico-científica do Ministério da Saúde.

# Pesquisa Saúde: facilitando a apropriação do conhecimento científico na gestão de saúde

## Health research: making easier the appropriation of scientific knowledge in health management

Produzido em 2007 pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, o Pesquisa Saúde é um sistema disponível em ambiente *web*, interativo e de acesso livre.

O objetivo do Pesquisa Saúde é aproximar dos gestores o conhecimento científico produzido, auxiliando a tomada de decisão e abreviando obstáculos como a burocracia, a morosidade e a dificuldade de encontrar resultados e soluções precisas para os problemas de saúde.

O sistema é composto de uma base de dados que reúne um universo de 3 mil pesquisas em temas prioritários de saúde no País e pode ser acessado por estudantes, profissionais da área, pesquisadores e sociedade civil do Brasil e do mundo no portal do Ministério da Saúde.

A maior parte dos assuntos é distribuída nas 24 subagendas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa

em Saúde (ANPPS), documento norteador do financiamento de estudos do Decit. Além do elenco de temas da ANPPS, outras áreas de relevância em saúde, como células-tronco, neoplasias, avaliação de tecnologias em saúde, doenças negligenciadas, estão na base de dados. O documento orienta as ações de fomento à pesquisa de acordo com as necessidades de saúde da população brasileira.

A partir de informações comuns à prática de fomento, como o valor investido em pesquisa, o ano do edital, o estado contemplado, a natureza da pesquisa, as modalidades de fomento, entre outras, o sistema permite gerar indicadores e gráficos, bem como exportar dados em planilha eletrônica. Tal ferramenta pode auxiliar pesquisadores a encontrar estudos semelhantes ao que desenvolvem e ser fonte de pesquisa para especialistas em saúde.

**Saúde**  
Ministério da Saúde

**Pesquisa Saúde**

Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/ SCTIE/ MS) Segunda-Feira, 23 de Agosto de 2010

**BEM-VINDOS AO PESQUISA SAÚDE (BASE DE DADOS GERENCIAL DO DECIT)**

Você encontrará aqui informações sobre **projetos de pesquisas** apoiados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/ SCTIE/ MS) desde 2002 com a colaboração do CNPq, Finep, Unesco, Opas, Fundações de Amparo à Pesquisa, Secretarias Estaduais de Saúde e de Ciência e Tecnologia.

Para mais informações ou dúvidas, envie e-mail para: [pesquisasaude@saude.gov.br](mailto:pesquisasaude@saude.gov.br)

[Ajuda](#) [Dicionário de Dados](#)

**FILTROS PARA PESQUISA** Última atualização: 25/05/2010

UF: AC AL AM AP BA CE

ANO: 2002 2003 2004 2005 2006 2007

Região: Centro-Oeste Nordeste Norte Sudeste Sul

EDITAL / CONTRATAÇÃO DIRETA: -

SUBAGENDA (ANPPS): -

TRANSVERSALIDADE: -

MODALIDADE DE FOMENTO: -

NATUREZA DA PESQUISA: -

PARCERIA: -

PALAVRA CHAVE 1: -

PALAVRA CHAVE 2: -

PALAVRA CHAVE 3: -

CAMPO 1: Título

CAMPO 2: Resumo

CAMPO 3: Resultado

TIPO DE PESQUISA: -

SETOR DE APLICAÇÃO DA PESQUISA: -

EXIBIR APENAS PESQUISAS COM RESUMO EXECUTIVO: Indiferente

[Buscar Projetos >>>](#) [Limpar os Filtros](#)

Figura 1. Página inicial do Pesquisa Saúde, com os campos de informação.

Quadro - Número de Projetos e Recursos por Subagenda				
Subagenda	Nº de Projetos	%	Total Recursos	%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	226	7.4	R\$ 11.495.713,24	2.2
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	139	4.6	R\$ 18.794.957,29	3.5
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E ECONOMIA DA SAÚDE	221	7.3	R\$ 23.399.038,96	4.4
BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA	154	5.1	R\$ 3.590.302,26	0.7
COMPLEXO PRODUTIVO DA SAÚDE	112	3.7	R\$ 146.439.330,13	27.4
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE	58	1.9	R\$ 8.394.068,73	1.6
DEMOGRAFIA E SAÚDE	2	0.1	R\$ 7.834.842,07	1.5
DOENÇAS CRÔNICAS (NÃO-TRANSMISSÍVEIS)	294	9.6	R\$ 53.617.770,60	10
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	555	17.1	R\$ 89.748.703,35	12.8
EPIDEMIOLOGIA	25	0.8	R\$ 5.702.912,22	1.1
GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	88	2.9	R\$ 8.791.791,10	1.6
PESQUISA CLÍNICA	190	6.3	R\$ 94.507.300,65	17.8
PROMOÇÃO DA SAÚDE	14	0.5	R\$ 746.682,31	0.1
SAÚDE BUCAL	103	3.4	R\$ 4.320.361,48	0.8
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	108	3.6	R\$ 4.820.626,77	0.9
SAÚDE DA MULHER	147	4.8	R\$ 14.769.828,08	2.8
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	30	1	R\$ 2.911.856,09	0.5
SAÚDE DO IDOSO	41	1.3	R\$ 7.775.124,69	1.5
SAÚDE DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	27	0.9	R\$ 2.016.558,72	0.4
SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS	59	2	R\$ 3.191.469,74	0.6
SAÚDE MENTAL	133	4.4	R\$ 13.191.610,16	2.5
SAÚDE, AMBIENTE, TRABALHO E BIOSSEGURANÇA	72	2.4	R\$ 9.873.916,32	1.8
SISTEMAS E POLÍTICAS DE SAÚDE	185	6.1	R\$ 12.901.546,76	2.4
VIOLÊNCIA, ACIDENTES E TRAUMA	85	2.8	R\$ 5.742.275,67	1.1
Total: 24 Subagenda(s)	3073	100	R\$ 554.823.015,99	100

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 23/08/2010

**Figura 2.** Exemplo de indicador, com número de projetos e recursos financeiros por subagendas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde.

## HISTÓRICO

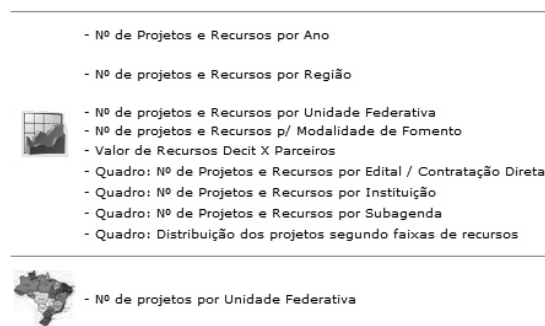
O Decit, ao longo dos seus dez anos de atividade, consolidou seu papel no cenário da ciência e tecnologia em saúde em contexto nacional, sobretudo, pelas parcerias institucionais estabelecidas com o Ministério de

Ciência e Tecnologia, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e das Fundações de Amparo à Pesquisa, além das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Também são parceiras do Departamento a Organização das Nações Unidas

Quadro - Número de Projetos e Recursos por Subagenda (10 Maiores em Nº de Projetos)		
Subagenda	Nº de Projetos	Total Recursos
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	555	R\$ 89.748.703,35
DOENÇAS CRÔNICAS (NÃO-TRANSMISSÍVEIS)	294	R\$ 53.617.770,60
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	226	R\$ 11.495.713,24
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E ECONOMIA DA SAÚDE	221	R\$ 23.399.038,96
PESQUISA CLÍNICA	190	R\$ 94.507.300,65
SISTEMAS E POLÍTICAS DE SAÚDE	185	R\$ 12.901.546,76
BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA	154	R\$ 3.590.302,26
SAÚDE DA MULHER	147	R\$ 14.769.828,08
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	139	R\$ 18.794.957,29
SAÚDE MENTAL	133	R\$ 13.191.610,16
Total	2244	R\$ 336.016.771,35

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 23/08/2010

**Figura 3.** Temas com maior número de projetos de pesquisa.

**Ver Indicadores** (Para visualizar, clique no indicador desejado)**Figura 4.** Relação de indicadores do sistema.

para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Esse esforço conjunto assegura que os recursos direcionados para as ações de fomento à pesquisa respondam às demandas de saúde peculiares de cada estado, contribuindo para a superação das desigualdades regionais em saúde.

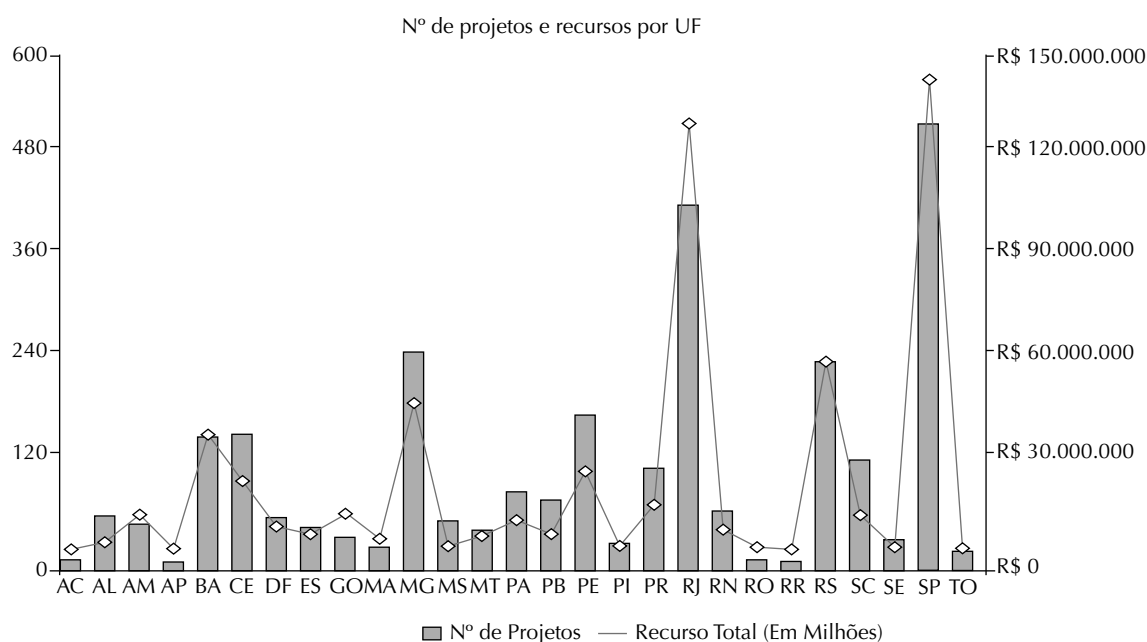
Todos os estados do Brasil já foram contemplados com recursos em pesquisa pelo Decit, inclusive os da região Nordeste, que geralmente costumam ter mais dificuldades de acesso aos investimentos e, conseqüentemente, em produzir estudos científicos. Os Estados da Bahia (5º lugar) e de Pernambuco (6º) estão entre os dez que mais receberam recursos em pesquisa de 2002 a 2008, com R\$ 35,4 milhões e R\$ 24,2 milhões, respectivamente. Em primeiro lugar, está São Paulo (R\$ 142,2 milhões), seguido do Rio de Janeiro (R\$ 129,3 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 57,2 milhões) e Minas Gerais (R\$

44,7 milhões). Dessa forma, o Sudeste é a região que mais concentra investimentos em pesquisas. O Estado do Acre foi o que menos recebeu recursos, num valor de R\$ 550,7 mil para 13 projetos.

**ESTRATÉGIAS**

A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, mais que uma conquista no setor da saúde, orienta e respalda as muitas ações do Decit, como a Difusão dos Avanços Científicos e Tecnológicos. Nessa perspectiva, o Pesquisa Saúde facilitou a construção de outro sistema com a mesma plataforma gerencial, o Sistema de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Nesse sistema, podem ser consultadas todas as fases do processo de fomento, desde a construção de editais, as inscrições dos projetos, a participação das comissões julgadoras até os resultados da pesquisa. Os prêmios de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o Sistema Único de Saúde e o de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos também têm no sistema suas etapas de inscrição de trabalhos, avaliação de pareceristas *ad hoc*, entre outras.

Desde seu funcionamento, em 2008, o Pesquisa Saúde registrou acessos ao sistema como forma de aferir seu desempenho. Saber quem o consulta, de onde é realizado o estudo e quanto tempo dura a pesquisa são dados que certificam a funcionalidade da ferramenta. Dessa forma, uma pesquisa realizada pelos técnicos do sistema mostrou que, entre os dias 22 de dezembro de 2008 e 23 de março de 2009, o Pesquisa Saúde foi acessado 2.847 vezes por 2.359 visitantes. A média de tempo gasto em

**Figura 5.** Recursos financeiros destinados pelo Decit e parceiros institucionais por região geográfica, 2003 a 2008.

cada acesso é de três minutos e 34 segundos, o que pode indicar que os usuários fazem mais consultas pontuais e específicas na base de dados.

As visitas são originárias de 20 países. Além do Brasil, a Suíça, os Estados Unidos, a Espanha, a Inglaterra e Portugal são os países que mais acessaram o sistema. No Brasil, São Paulo foi a cidade que mais gerou acessos (427), seguida do Rio de Janeiro (314), Brasília (238) e Belo Horizonte (205).

Uma pesquisa conduzida pelo *George Institute for International Health*, a G-Finder, que investigava o rastreamento global em pesquisa e desenvolvimento em doenças negligenciadas, recorreu ao Decit, solicitando todos os dados da temática pelo Pesquisa Saúde.

Posteriormente, o *Council on Health Research for Development (Cohred)* iniciou, junto ao Decit, o desenvolvimento de um sistema informatizado semelhante ao Pesquisa Saúde, utilizando-o como referência para sua construção. O Cohred é uma organização internacional, não-governamental, cujo trabalho consiste no apoio a países em desenvolvimento para a construção de sistemas necessários à realização de pesquisas em saúde.

A ferramenta do Pesquisa Saúde é única e de importância singular no cenário de ciência e tecnologia do Brasil e do mundo. Atualmente, o acesso à base de dados é universal, possibilitando transparência às ações desenvolvidas pelo Decit e parceiros, além dos pesquisadores que buscam informações para produzir avanços na saúde tanto do País quanto mundialmente.